

## MESTRADO

Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS

### Capacidade funcional, capacidade de tomar decisão e qualidade de vida de longevos

Autora: *Andrea Ribeiro Mirandola*<sup>a</sup>

Orientador: *Ângelo José Gonçalves Bós*<sup>b</sup>

Data da defesa: 17/03/2014

<sup>a</sup> Enfermeira graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PREMUS) da PUCRS.

<sup>b</sup> Médico geriatra, com doutorado em Saúde Comunitária pela Universidade de Tokai, Japão. Pós-doutorado em Saúde Pública pela Universidade de Johns Hopkins, EUA, em Epidemiologia do Envelhecimento pelo National Institute on Aging, EUA, e em Participação Social pelo Tokyo Metropolitan Institute of Gerontology, Japão.

#### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um desafio deste século, impactando a sociedade e provocando necessidades de ajustes estruturais. A longevidade envolve inúmeras alterações na vida do idoso e quando associada à incapacidade funcional pode comprometer a funcionalidade, saúde, privando-o de uma vida autônoma e saudável e prejudicando a qualidade de vida. **Objetivo:** Estudar a relação entre capacidade funcional, capacidade de tomar decisão e qualidade de vida de longevos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva analítica transversal, em longevos (80 anos ou mais) do RS. Os instrumentos utilizados foram questionário geral, questionário de interação entre o longevo e sua vida, medidas de independência funcional, qualidade de vida e capacidade de tomar decisão. **Resultados:** A amostra foi composta por 47 longevos, divididos em octogenários (19) e nonagenários (28). A média da fase psicológico moral dos octogenários foi classificada como conscienciosa e nonagenários conformista. Os grupos apresentaram maior perda nas decisões relacionadas a atividades no lar. Os nonagenários apresentaram pior capacidade funcional e qualidade de vida quando comparado aos octogenários. A qualidade de vida foi associada à capacidade funcional e à capacidade de tomada de decisão. **Conclusões:** Investigar os fatores que possam contribuir para que o longevo tenha maior qualidade de vida é fundamental para a reestruturação dos serviços, planejar ações de saúde pública e prestar atendimento com dignidade, buscando por maior tempo possível à manutenção da independência funcional, preservação ou recuperação da autonomia e primar sempre por uma melhora da qualidade de vida destes idosos na etapa final de suas vidas.

**DESCRITORES:** Idosos de 80 anos ou mais. Autonomia pessoal. Qualidade de vida. Classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde.

#### *Functional and decision making capacity and quality of life in older adults*

##### ABSTRACT

**Introduction:** The aging population is a challenge of this century, impacting society and imposing needs of structural adjustments. The longevity involves numerous changes in the lives of the elderly and when associated with functional disability may impair functionality, health, precluding an autonomous and healthy life and impairing quality of life. **Objective:** To study the relationship between functional capacity, ability to make decisions and quality of life of the oldest old. **Methods:** This study was descriptive analytical cross-sectional quantitative research in the oldest-old (80 years or more) of RS. The instruments used were general questionnaire, a survey of interaction between the oldest-old and his/her life, assessment of functional independence, quality of life, and ability to make decisions. **Results:** The sample consisted of 47 oldest-old, divided in octogenarians (19) and nonagenarians (28). The average of moral psychological phase of octogenarians was classified as conscientious and nonagenarians' average was conformist. Both groups showed greater loss in decisions related to activities at home. Nonagenarians had worse functional capacity and quality of life when compared to octogenarians. The quality of life was associated with functional capacity and ability to decision making. **Conclusions:** Investigating factors that may contribute to the oldest-old has higher quality of life is essential for the restructuring of services, public health action plan and providing care with dignity, reaching to maintain functional independence as long as possible, preservation or recovery autonomy and always give priority to a better quality of life of seniors in the final stage of their lives.

**KEYWORDS:** Aged 80 years and over. Personal autonomy. Quality of life. International classification of functioning, disability, and health.